



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



Hidrografia do Amazonas nas toadas dos Boi-Bumbás¹

Natália da Silva Falcão²

Katia Viana Cavalcante - Profa. Dra³.

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

Resumo

A pesquisa analisa as discografias dos boi-bumbás Garantido e Caprichoso no recorte temporal de 30 anos, com objetivo de construir cartografia hídrica a partir das toadas dos bumbás Garantido e Caprichoso. Coletando toadas que façam referência a elementos hidrográficos, busca promover a preservação e conservação do corpo hídrico do Amazonas e fomentar a discussão da preservação das águas na educação básica. Foi utilizado o método de Estudo de Caso, com abordagem quantitativa e qualitativa, além de da Lei de Zipf para quantificar os elementos hidrográficos. Verificou-se a presença notória dos elementos pesquisados, foi desenvolvido banco de dados com metadados das toadas, assim como suas localidades, o que comprova a possibilidade de utilização das produções musicais como apoio educacional.

Palavras-chave: toadas; Lei de Zipf; elementos hidrográficos; boi-bumbás.

1 Introdução

O Festival Folclórico de Parintins é uma festa que acontece anualmente desde 1965. Tem suas raízes nas brincadeiras de bumba-meu-boi trazidas da região nordeste do país ao Amazonas. Mantida como uma brincadeira tradicional na cidade, e que estabeleceu influência no Brasil, a disputa entre os bumbás Caprichoso e Garantido acabou por individualizar-se frente às outras manifestações que utilizam a alegoria do boi, devido a absorção de traços da cultura local e a introdução de elementos tradicionais indígenas.

¹ Trabalho apresentado no GP 04 Folkcomunicação na Amazônia da II Jornada de Folkcomunicação da Amazônia, resultante de PIBIC.

² Discente do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação/UFAM

³ Profa. Dra. Biblioteconomia-FIC/UFAM



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



Cada organização escolhe um tema a ser apresentado, este serve de direcionamento para os artistas desenvolverem os itens do festival em harmonia criativa, a toada atua como um desses elementos.

A presente pesquisa visa construir cartografia hídrica a partir das produções literárias toada, elaboradas pelos bumbás Garantido e Caprichoso para o Festival Folclórico de Parintins, e estimular a discussão sobre a preservação dos recursos hídricos amazônicos no meio educacional. Planeja-se também contribuir para a difusão da relação do sujeito amazonida com a natureza, em especial os elementos hídricos.

As toadas trazem a representatividade do homem amazônico, pois exploram o modo de vida, a fé, as paisagens conhecidas pelos indivíduos que habitam a área e expõem, tudo por meio da arte, os percalços encontrados no seu dia-a-dia. A importância desta manifestação, segundo Azevedo e Simas (2015, p. 49), pode ser reforçada pois é nas toadas que “[...] é produzido discurso a partir do olhar daquele que vive na Amazônia, um olhar de dentro, que, ao mesmo tempo, que reflete um olhar sobre a região o constitui”. Pode-se inferir que estas obras contribuem para o reconhecimento dos povos nas mídias, visto que o festival ultrapassa as barreiras geográficas, por meio das manifestações artísticas e podem contribuir com a identidade local.

Selecionando como objeto de estudo as toadas que citam elementos hidrográficos, tais como "rio" ou "águas", o objetivo da pesquisa é construir cartografia hídrica a partir da análise das letras de música, para fomentar a discussão da preservação das águas. Planeja-se também contribuir para a difusão da relação do sujeito amazonida com a natureza, em especial os elementos hídricos.

2 Música na educação

O uso da música no ambiente escolar é comum nas escolas brasileiras com variadas motivações de uso. Podem ser introduzidas às crianças em atividades culturais, como as festas típicas, ou com utilização recreativa, para fazê-las interagirem. Entretanto,



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



também há possibilidade de uso para fins educacionais, como propor análise de letras, composição e utilização para incentivar o contato com a arte.

De acordo com Godoi (2011) o contato com a música contribui para a formação da criança pois amplia seu vocabulário, estimula a socialização e introduz novos conhecimentos. Porém, seu uso no ambiente escolar não visa a formação de músicos e sim o estímulo à criatividade, uma vez que algumas instituições podem oferecer pouca liberdade criativa aos seus alunos. Deste modo, vê-se que a música pode ter aplicabilidade multidisciplinar, visando resultados variados.

Baseando-se na relevância que esta produção artística possui, a utilização das toadas produzidas pelos boi-bumbás Caprichoso e Garantido é proposta para fins educacionais com objetivo de estimular a preservação do corpo hidrográfico do Amazonas, assim como ampliar o contato com a vivência do sujeito amazônida contada nas letras. A partir da análise feita por Azevedo e Simas (2015, p. 52) pode-se conceituar toada como “[...] um gênero do discurso do tipo secundário que se caracteriza por um conteúdo que faz menção às lendas e mitos amazônicos, imitando os cantos dos pássaros e os sons da floresta”. Diante disso, pode-se entender seu uso como possibilidade de ampliar o contato do público selecionado com a cultura, natureza e arte local.

Trazer para o ambiente e contexto educacional a presença de produções realizadas na área cultural em questão, é tornar os indivíduos conscientes da sociedade onde estão inseridos, o que também contribui para a manutenção dos traços culturais e a conservação do patrimônio imaterial. Deste modo, a instituição de ensino deve ser responsável por introduzir em sua prática os temas relevantes para a sociedade onde está inserida; assim como ressalta Souza (2011) faz-se necessário que a escola conheça as discussões relevantes do seu povo e as absorva em seu currículo, visando a valorização dos indivíduos que fazem parte de sua composição.

Partindo do entendimento do papel social da escola quanto a inserção da realidade social aos conteúdos obrigatórios, a presença das toadas como objeto educativo



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



propõem o contato com a arte produzida na região para reflexão da preservação dos corpos hídricos. Sabe-se que os itens do festival folclórico são planejados e realizados por artistas locais, moradores de Parintins e do Amazonas, logo, a utilização das músicas selecionadas seria um dos modos de estar em contato com produções que retratam a realidade nortista escrita por aqueles que a vivenciam.

2.2 As toadas e os rios

A natureza é frequentemente representada nas toadas, de ambos bumbás, como um ambiente familiar e de contato comum entre os moradores da região. Em suas letras pode-se identificar a exaltação da natureza com abordagens diversas, atuando como lar de ribeirinhos e das populações indígenas, com o discurso voltado à necessidade de preservação da fauna e flora, e também apresentando-se como entidade com organização e vida própria, independentes da atuação humana. Em concordância à análise discursiva feita por Narzetti e Brandão (2020, p. 8), que evidenciam o discurso presente nas toadas como sendo “[...] de engrandecimento da floresta, exaltação da natureza, vista como um lugar divino, belo, idealizado e com características poéticas”.

Nas composições, o corpo hidrográfico da região é destacado como fonte de vida e sustento para a população, que pratica pesca não só com fins de consumo próprio, como também para utilização comercial. Portanto, pode-se inferir que dos rios é obtida a alimentação e a fonte de renda das populações ribeirinhas, discurso que é identificável em toadas como O Pescador (2011) do bumbá Caprichoso, com história narrada por um personagem local que diz viver às margens do rio Amazonas, “Vivo da pesca, meu sustento vem das águas [...] Jogo a rede pra pegar meu alimento de caniço vou fisingando o meu pão”.

Há também o papel de via de transporte que os rios possuem. Na região amazônica o transporte fluvial é o modo mais comum de viagem entre municípios, visto que a região geográfica é dividida pelas águas, fazendo com que os barcos e lanchas sejam o



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



transporte de uso mais popular para grandes viagens. Estabelecendo assim mais um papel de grande relevância das bacias hidrográficas do norte para sua sociedade.

3 Metodologia

Destacada a importância dos elementos hídricos para a população do norte, em especial a Amazonense, a proposta da pesquisa fixou-se em realizar busca nas discografias dos bois Garantido e Caprichoso pelas toadas que citem ou façam dos elementos hídricos identificáveis nas toadas, em um recorte temporal de 30 anos. Tratando-se do Festival Folclórico de Parintins, que acontece anualmente desde 1964, o *search* previa a análise de 30 álbuns de cada boi, produzidos pelas duas associações dos bumbás.

Objetivou-se construir cartografia hídrica a partir das toadas dos bumbás Garantido e Caprichoso, buscando promover a preservação e conservação do corpo hídrico do Amazonas. A busca pelas toadas pretendeu contabilizar as citações aos elementos hidrográficos, buscando identificar os mais recorrentes. Posteriormente, o uso destes dados foram direcionados para o desenvolvimento de banco de dados, visando a construção da cartografia, objetivando espacializar os aspectos ambientais.

A metodologia utilizada durante a pesquisa foi Estudo de Caso, com abordagem qualitativa e quantitativa. A escolha por este método deu-se pois a produção de toadas têm variados suportes de conteúdo, devido a inclusão das músicas em meios digitais, com isto as buscas foram realizadas com utilização de diversas ferramentas.

A pesquisa pelas músicas foi desenvolvida no período de agosto de 2020 com finalização do *search* em janeiro de 2021; foram trabalhadas as abordagens quantitativa e qualitativa por conta do grande volume de informações e a necessidade de filtrar as toadas por um elemento em comum, este sendo os rios citados nas músicas. Os materiais foram coletados, analisados e contabilizados, posteriormente adicionados em



planilhas e documentos de texto, resultando em banco de dados para as letras das músicas em *Word*, e metadados e localidades em planilhas.

Buscando quantificar as citações de elementos hidrográficos nas toadas, foram utilizados métodos bibliométricos durante a pesquisa, em especial da Lei de Zipf. Esta lei busca medir a frequência de vezes em que palavras aparecem em um texto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). A aplicação deu-se na contagem de aparições dos nomes de rios ou citações que os tornaram identificáveis por meio de elementos geográficos, o que resultou em gráficos com a frequência de aparição dos termos gerados a partir do banco de dados desenvolvido em planilhas.

4 Resultados e análises

O desenvolvimento das buscas por toadas acabou por expor a ausência de conteúdos escritos em fontes confiáveis, como as que são mantidas pelas associações dos bumbás. Com acesso livre, ambas as associações dispõem de sites para o seu boi, onde são postadas notícias sobre ações realizadas no período atual, divulgação de eventos virtuais e informações gerais sobre o festival.

Para busca de conteúdo do boi bumbá Garantido, foram utilizadas diversas plataformas para acesso as toadas em suporte de áudio, pois não foram encontrados fontes oficiais que disponibilizassem o conteúdo escrito para todos os anos incluídos no recorte temporal selecionado. A busca deu-se por meio de suas páginas no *YouTube*, *SoundCloud* e *Spotify*, e as letras consultadas em *sites* de divulgação popular, revisadas a partir do processo de ouvir as músicas e corrigir possíveis divergências. Quando não encontradas nas páginas, o meio de obter as letras foi por transcrição dos áudios originais, todos os materiais sendo utilizados para contabilizar os elementos hidrográficos.

Em relação a busca pelo bumbá Caprichoso, a associação contava com um acervo digital organizado e disponibilizado ao público por meio de *site*, contendo as toadas e



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



suas letras, seguindo a ordem por álbuns e acompanhadas das credenciais dos compositores. Em complemento a este conteúdo, era possível consultar glossário interativo que continha palavras de uso regional, nome de personagens de lendas folclóricas, e palavras com origem nas línguas de grupos indígenas.

O *site* foi consultado durante os 4 meses iniciais da pesquisa como fonte única de coleta das toadas, entretanto, devido a reformulação da página, as músicas, suas letras e o glossário foram removidos. Na área antes destinada aos álbuns completos, atualmente constam 4 músicas, cada faixa de um álbum entre 2017 e 2020, e com o redirecionamento para plataformas de *streaming* para ter acesso a discografia completa.

Esta ação prejudicou o andamento da pesquisa pois não há outra fonte oficial que conste com as letras das músicas, o que nos obrigou a progredir com a busca de modo semelhante à do boi Garantido. Entende-se também esta ação como limitadora de acesso à informação, pois a extinção deste acervo digital deixa os usuários sem o contato com fonte oficial das informações das toadas da associação. Partindo desta situação podemos identificar ações contrárias às leis da Biblioteconomia, propostas por Ranganathan, em especial a primeira lei “Os livros são para uso”, a quarta “Poupe o tempo leitor” e quinta “A biblioteca é uma organização em crescimento”. Cabe ressaltar que as leis não se limitam apenas às bibliotecas, mas também são aplicáveis a outros ambientes informacionais.

Com a retirada deste grande volume de informações, a associação do Boi Bumbá Caprichoso acaba impedindo o uso do material, refletindo ação contrária proposta por Ranganathan em sua primeira lei. Além da perda do acesso, os usuários são direcionados a outras plataformas para conseguir recuperar a discografia, limitada apenas ao suporte de áudio, o que aumenta o tempo de busca pelo conteúdo e segue o caminho contrário a quarta lei, que sintetiza Campos (*s.d.*, p. 7) na afirmativa “todo usuário tem o direito de acesso à informação atualizada no seu campo de interesse, em



menor tempo possível”. E a quinta lei, que prevê um ambiente informacional em organização e alimentação constante, também não ocorre no ambiente virtual.

4.1 Resultado do search

Após coleta de todo o material foi possível determinar, por meio de conceitos da bibliometria, em especial os desenvolvidos por Zipf, quais elementos hidrográficos são mais recorrentes nas toadas produzidas entre o recorte temporal de 30 anos estabelecido. A base de dados elaborada com este material contém 50 toadas do boi Garantido e 42 toadas do boi Caprichoso que fazem referência a nomes de rios ou que citam características geográficas que os identifiquem, como citar o encontro das águas. Apresenta-se a seguir extratos retirados das bases de dados desenvolvidas nas duas figuras abaixo.

Figura 1: Extrato da Base de Dados do Boi Garantido. 2020

TÍTULO	AUTORES	ANO	RIO	OBSERVAÇÕES
Rio Amazonas	Emerson Maia	1993	Rio Amazonas	
Tic Tic Tac	Braulino	1993	Rio Amazonas	
Em Repiquete	David Assayag, Tadeu	1993	Rio Amazonas	
Icamiabas	Inaldo Medeiros, Tony	1993	Rio Nhamundá	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Madeira	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Negro	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Purus	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Jutai	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Solimões	
Sina de Caboclo	Chico Da Silva, Triguei	1993	Rio Japurá	
Navegar é Preciso	Emerson Maia	1993	Rio Amazonas	
Andirá	Emerson Maia, Sidney	1995	Rio Marau	
Botinho Moreno	Braulino	1995	Rio Amazonas	
Herói Ajuricaba	Inaldo Medeiros, Marci	1996	Rio Negro	
Kuarup	Tony Medeiros	1999	Rio Xingu	
O Dia da Criação	Edval Machado, Inaldo	2000	Rio Uaupés	
Nossa Amazônia	Demetrios Haidos, Gei	2000	Rio Negro	citação ao encontro das águas
Nossa Amazônia	Demetrios Haidos, Gei	2000	Rio Solimões	citação ao encontro das águas
Dinahi	Demetrios Haidos, Gei	2001	Rio Negro	citação ao encontro das águas
Dinahi	Demetrios Haidos, Gei	2001	Rio Solimões	citação ao encontro das águas
Santuário Esmeralda	Demetrios Haidos, Gei	2003	Rio Negro	citação ao encontro das águas
Santuário Esmeralda	Demetrios Haidos, Gei	2003	Rio Solimões	Citação ao encontro das águas
Yákwa	Demetrios Haidos, Gei	2003	Rio Iquê	Nasce em Rondônia
Reahú	Inaldo Medeiros, Marci	2003	Rio Marari	
Reahú	Inaldo Medeiros, Marci	2003	Rio Marauíá	
Reahú	Inaldo Medeiros, Marci	2003	Rio Emacuracá	Não encontrado
Rei dos Rios	Marcos Lima, Inaldo M	2004	Rio Amazonas	
Rei dos Rios	Marcos Lima, Inaldo M	2004	Rio Negro	
Rei dos Rios	Marcos Lima, Inaldo M	2004	Rio Japurá	
Rei dos Rios	Marcos Lima, Inaldo M	2004	Rio Jurua	
Rei dos Rios	Marcos Lima, Inaldo M	2004	Rio Madeira	

Fonte: Base de Dados – Boi Garantido, 2020



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



Figura 2: Extrato da Base de Dados do Boi Caprichoso. 2020

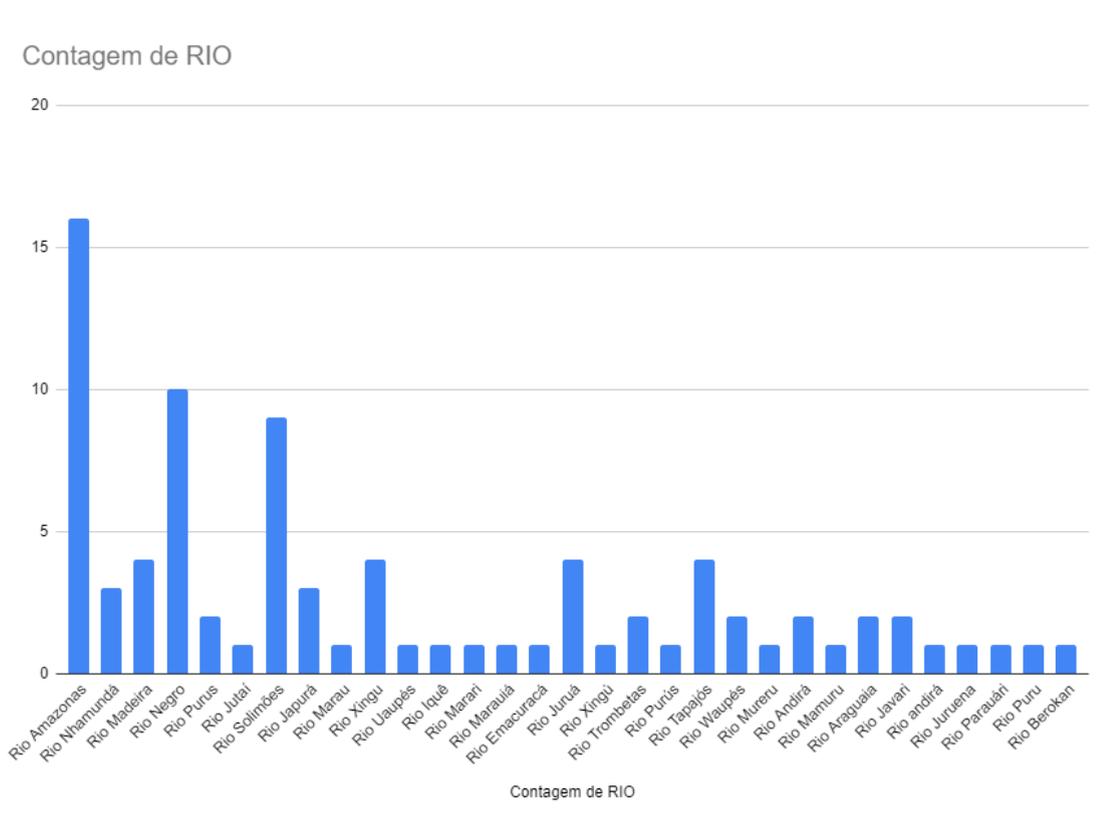
TÍTULO	AUTORES	ANO	RIO	OBSERVAÇÕES
Ajuricaba (Anjo Tuíra)	Hélio Omar Conceição	1996	Rio Amazonas	
Navegantes do Folclore	José Carlos Portilho, Rui Mac	1997	Rio Amazonas	
Amazonas Ayakamaé	Ronaldo Barbosa, Simão Ass	1997	Rio Amazonas	
Estrela dos Tupinambás	Rainier de Carvalho	1997	Rio Amazonas	
Contos e Lendas	Hugo Levy, Sílvio Camaleão	2000	Rio Javari	Álbum em parceria com David Assayag
Contos e Lendas	Hugo Levy, Sílvio Camaleão	2000	Rio Amazonas	
Contos e Lendas	Hugo Levy, Sílvio Camaleão	2000	Rio Nhamundá	
Velas Brancas	Ronaldo Barbosa	2000	Rio Amazonas	Música para o rio
Tempo de Trapiche	Alceo Anselmo, Eliberto Barr	2000	Rio Amazonas	
Odisséia Tupinambá	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2001	Rio Amazonas	
Odisséia Tupinambá	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2001	Rio Tapajós	
Odisséia Tupinambá	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2001	Rio Madeira	
Odisséia Tupinambá	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2001	Rio Caeté	
Torés	Ronaldo Barbosa	2002	Rio Amazonas	
Torés	Ronaldo Barbosa	2002	Rio Solimões	
Pescador da Vida	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2003	Rio Amazonas	
Tradição e Raízes	César Moraes, César Oliveira	2003	Rio Amazonas	
Remos e Tauás	Ronaldo Barbosa	2004	Rio Amazonas	
Remos e Tauás	Ronaldo Barbosa	2004	Rio Tapajós	
Rio Amazonas	Ademar Azevedo	2004	Rio Amazonas	
Amazonas Terra do Folc	Ronaldo Barbosa	2004	Rio Amazonas	
Kuarup (O Tronco Sagr	Edmundo Oran	2004	Rio Tatuary	
Uakti	Hugo Levy, Alceo Anselmo, M	2006	Rio Negro	
Conori - As Amazonas	Ademar Azevedo, Roberto Vi	2007	Rio Nhamundá	
Máscara de Aura	Ademar Azevedo	2007	Rio Tapajós	
Máscara de Aura	Ademar Azevedo	2007	Rio Paranã	
Uruapeara	Hugo Levy, Sílvio Camaleão,	2008	Rio Ipixuna	
Em defesa desse chão	Ademar Azevedo, Frank Aze	2008	Rio Madeira	
Em defesa desse chão	Ademar Azevedo, Frank Aze	2008	Rio Guamã	
A Árvore Ancestral	Demétrius Haidos, Geandro f	2008	Rio Solimões	

Fonte: Base de Dados – Boi Caprichoso, 2020.

Com os dados apresentados nos extratos acima, foi possível gerar gráficos que medem a quantidade de vezes que rios são citados nas toadas. A seguir se encontra o gráfico gerado na base de dados do boi Garantido, onde podemos identificar que o Rio Amazonas foi citado 15 vezes, seguido pelo rio Negro, citado 10 vezes e Solimões 8 vezes, sendo assim os de maior recorrência.



Gráfico 1. O termo Rio citado nas toadas do Boi Garantido. 2020.

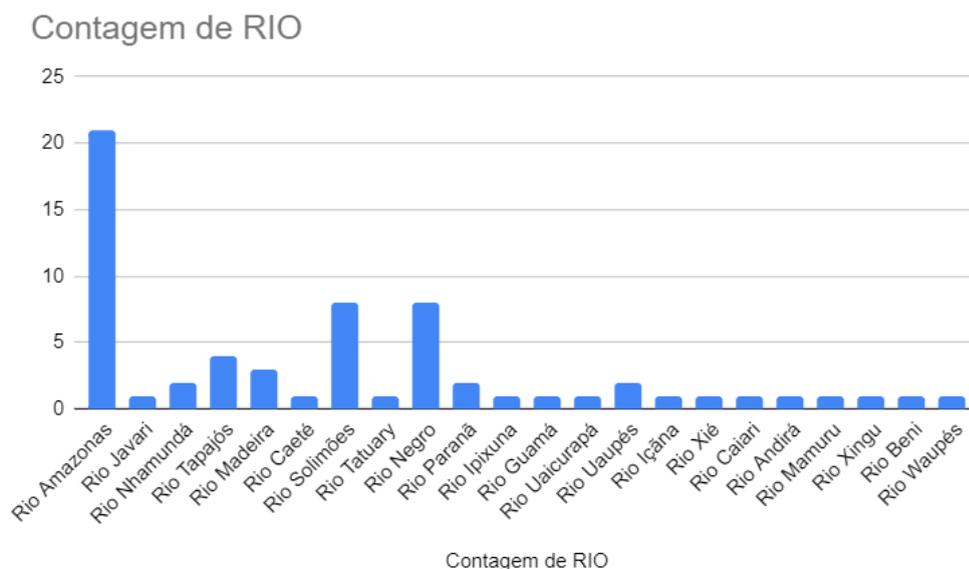


Fonte: Arquivos da Pesquisa, 2021. Organizado por NF

Na base de dados do boi Caprichoso os elementos de maior recorrência são Rio Amazonas, citado 21 vezes, seguido do rio Solimões e rio Negro, com 8 aparições cada.



Gráfico 2. O termo Rio citado nas toadas do Boi Caprichoso. 2020.



Fonte: Arquivos da Pesquisa, 2021. Organizado por NF

Com estas informações coletadas e tratadas, pode-se identificar as localidades dos elementos hídricos, e espacializar geograficamente suas localidades. A busca por suas localizações foi feita com a utilização de mecanismos de pesquisa do Google, a plataforma de pesquisa e o Maps, seu Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Em primeiro momento, a busca aconteceu se utilizando dos termos coletados das toadas, buscando dos de maior frequência de aparição aos de menor frequência, eram combinados assim os nomes dos rios seguidos da palavra “cidade”, visando recuperar com maior rapidez as cidades localizadas no entorno dos elementos hídricos, por exemplo “Rio Madeira cidade”. A seguir apresenta-se extrato da base de dados Localizações.



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



Figura 3: Extrato da Base de Dados Localizações. 2021

RIO	CIDADES/MUNICÍPIOS PRÓXIMOS	ESTADO(S)	PAÍSES	OBSERVAÇÕES
Amazonas	Tabatinga	Acre, Amazonas, Amapá	Peru, Colômbia, Brasil, Bolívia, Equador, Venezuela e Guiana	
Solimões	São Paulo de Olivença, Amaturá, Sa	Amazonas	Brasil	
Negro	Içana, Barcelos, Carvoeiro, Airão e M	Amazonas	Colômbia, Venezuela e Brasil	
Nhámunda	Nhámunda, Terra Santa, Faro, Juruti	Roraima, Amazonas, Pe	Brasil	
Madeira	Porto Velho	Rondônia	Brasil, Bolívia, Peru	
Purus	Santa Rosa do Purus, Manoel Urban	Acre, Amazonas	Brasil, Peru	Também citado como "Puru" na música Quilombolas da Amazônia (2017)
Jutaí	Jutaí	Amazonas	Brasil	
Japurá	Japurá	Amazonas	Brasil	
Marau	-----	-----	-----	Rio não localizado - música Andirá 1995
Xingu	Altamira, São Félix do Xingu	Mato Grosso, Pará	Brasil	
Uaupés	São Gabriel da Cachoeira	Amazonas	Colômbia, Brasil	Também citado como "Waupés" nas músicas O mundo Bara-Makú, Celet
Iquê	Não localizados	Rondônia, Mato Grosso	Brasil	
Marari	Barcelos	Amazonas	Brasil	
Marauíá	-----	Amazonas	Brasil	
Emacuracá	-----	-----	-----	Rio não localizado - música Reahú 2003
Juruá	Eirunepé, Cruzeiro do Sul	Acre, Amazonas	Peru, Brasil	
Trombetas	Oriximiná	Pará	Brasil	
Tapajós	Santarém	Mato Grosso, Pará	Brasil	
(igarapé), Mur	-----	-----	-----	Pode ser uma planta aquática, mas também aparece nas buscas como u
Andirá	Barreirinha	Amazonas	Brasil	
Mamuru	-----	Amazonas, Pará	Brasil	
Araguaia	Conceição do Araguaia, Palestina de	Goiás, Mato Grosso, To	Brasil	
Javari	Benjamin Constant, Atalaia do Norte	Amazonas	Peru, Brasil	
Juruena	-----	Mato Grosso, Amazonas	Brasil	
Parauári	Maués	Amazonas	Brasil	Nas buscas, o nome do rio se encontra sem acentuação.
Berokan	-----	-----	-----	Rio não localizado - música Flechas Serpentes 2019
Caeté	Bragança	Pará	Brasil	
Tatuari	Parque Indígena do Xingu	Mato Grosso	Brasil	Encontrado como "Tatuari" na fonte: http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.t
Paraná	Formosa	Goiás, Tocantins	Brasil	
Ipixuna	Ipixuna	Amazonas	Brasil	
Guamá	São Miguel do Guamá	Pará	Brasil	

Fonte: Base de Dados – Localizações, 2021.

Foram coletadas cidades e municípios próximos aos rios, junto de seu Estado e país correspondente, optou-se por deixar uma área para observações, assim nomeada, que fossem relevantes para a interpretação dos dados. Apesar de existirem ocorrências de elementos hidrográficos com nascente ou localização fora do Brasil, a maior parte dos citados nas toadas ficam em território brasileiro, em especial no estado Amazonas, onde a ocorrência de aparição é maior.

Demonstra-se, a partir dos resultados desta pesquisa, que há vasta produção de toadas que abordam aspectos ambientais hídricos brasileiros, e em maior quantidade os



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



corpos hidrográficos do Amazonas. Deste modo, expressam o objetivo de fomentar a discussão da preservação dos corpos hídricos por meio das toadas.

5 Considerações finais

A partir do cumprimento dos objetivos estabelecidos, concluímos que algumas toadas falam dos corpos hídricos da Amazônia, possuindo grande potencial como fonte de conhecimento. O conteúdo das toadas precisam ser abordado nas salas de aulas, sejam no Ensino Fundamental I, II ou no Ensino Médio, visto que promovem as riquezas naturais

Notada a numerosa existência de toadas com elementos hídricos em suas letras, compreende-se o valor que estas informações podem assumir se apresentadas com direcionamento educativo, que foi o objetivo desta pesquisa. Pode-se inferir que o grande número de elementos hídricos amazônicos nas músicas pode contribuir para a discussão e entendimento do valor de sua preservação ao público direcionado.

Foi possível também refletir sobre a aplicação de conceitos Bibliométricos no tratamento de grande volume dos dados coletados, o que demonstra a presença necessária do profissional bibliotecário no meio de pesquisas que abrangem elementos presentes nas mais diversas áreas. Assim como é notada a possibilidade de um campo de atuação para estudantes e profissionais da Biblioteconomia, por conta da falta de acervo organizado e acessível de ambos os bumbás.

Referências

AZEVEDO, Juliana Batista; SIMAS, Hellen Cristina Picanço. Amazônia nas toadas do boi-bumbá Garantido. **Revista Eletrônica Mutações**, v. 6, n. 11, p. 048-075, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/relem/article/view/992>. Acesso em: 9 dez. 2020.



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **AS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL**. Disponível em:

<http://www.conexaorio.com/bitl/mluiza/index.htm>. Acesso em: 12 jan. 2021.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011. Disponível em:

<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2018/11/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2021.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005. Disponível em:

http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 8 mar. 2021

NARZETTI, Claudiana; BRANDÃO, Mileny. A AMAZÔNIA NO (S) DISCURSO (S) DOS BOIS-BUMBÁS DE PARINTINS. **Organon**, v. 35, n. 70, p. 1-16, 2020. Disponível em:

<https://www.seer.ufrgs.br/organon/article/view/104188>. Acesso em: 8 mar. 2021.

O PESCADOR. Intérprete: Boi Bumbá Caprichoso. Compositores: A. Azevedo e Maurício Filho. In: *A MAGIA que encanta*. Intérprete: Boi Bumbá Caprichoso. [S.l.]: [s.n.], 2011. Álbum, faixa 19. Disponível em:

https://open.spotify.com/album/3eZw5ow8QKkld8XbPLzvKM?si=gzvrEjxmRcGN0I4MVh-knQ&dl_branch=1. Acesso em: 19 out. 2020.

SOUZA, Inéia Simas de. **Festival folclórico de Parintins: um olhar sociocultural e educacional**. 2011. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/4458>. Acesso em: 2 set. 2020.